Biblioteca Municipal
Rua Conde Agrolongo
4740 - ESPOSENDE

PUBLICAÇÃO MENSAL

AVENÇA

NASCER DE NOVO

PORTE PAGO

MENSÁRIO
Novembro de 1987
Ano 3 — N.º 95
Número Avulso 30$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Mundo e eternidade

Durante a tarde do dia 1 e todo o dia 2 de Novembro não é fácil atravessar os caminhos das aldeias ou ruas das vilas e cidades sem encontrar fatos escuros, velas, flores e lágrimas de pessoas a caminho dos cemitérios.

Parece o festival das lágrimas e da saudade, da morte e do fracasso.

Em contraste, noutras datas e lugares, em teatros e campos desportivos, em grandes avenidas e praças maiores das cidades, há outros festivais: bandeiras desportivas, estandartes políticos e sindicais, palavras de ordem e canções fazem a glorificação dos ídolos do desporto e do espectáculo, dos projectos políticos e revolucionários. Aí parece estar a festa da vida, do trabalho e da acção, da alegria e do recreio.

E a pergunta fatal é esta: onde está o pólo da vida? Aquém ou além da morte? No mundo ou na eternidade? Onde nos situa a Igreja?

A resposta que a Igreja nos propõe é que não há uma disjuntiva, ou mundo ou eternidade, mas uma união dos dois tempos, o mundo e a eternidade.

O trágico da nossa civilização é marcar o comportamento do homem em termos de contrários: com o intuito de fidelidade à Terra e aos homens que trabalham e sofrem, alguns afeiçoaram-se às realidades temporais barrando ao homem as dimensões da eternidade; em contrapartida, e em defesa do seu dinamismo interior, outros homens deixam-se arrastar por movimentos estranhos de espiritualidade, seitas apocalípticas e pretensas comunicações com além-campa.

Esta atitude dicotómica faz lembrar a pergunta que se fizesse ao cacho de uvas: onde está o teu centro? Quando cresces na vinha ou no lagar?

A resposta é que não se podem separar: o pólo está na vida interior que passará dinamicamente pelas duas etapas até chegar à mesa.

O cristão inicia a caminhada eterna no dia do baptismo ao unir-se a Cristo ressuscitado e irá amadurecendo até chegar à mesa do Pai. O amadurecimento não se fará portanto na hora da morte num acto isolado; terá a dimensão que foi cultivada nas relações com Deus e com os homens enquanto crescia na lavoura deste campo do mundo.

Em linguagem do Concílio, diremos que a escatologia não é um capítulo final da estrutura da Igreja, mas um dinamismo que atravessa toda a sua vida e mistério, o serviço da hierarquia, a vida do laicado e a actividade no mundo, os religiosos e a própria figura de Maria.

A celebração dos Fiéis Defuntos nos cemitérios e nos templos não pode separar-se das festas dos vivos e as festas destes não podem abandonar a perspectiva da eternidade.

Por isso, no dia de Fiéis Defuntos, em todo o mês de Novembro, como nos funerais cristãos, os sinos das igrejas não choram a destruição nem a fuga de ninguém, mas anunciam a Páscoa da libertação plena dos homens e mulheres que no mundo amaram lealmente e serviram com alegria os filhos de Deus.

D. Joaquim Gonçalves

Monsenhor Manuel Baptista de Sousa

INVESTIDURA — HOMENAGEM

Conforme publicamente foi anunciado terá lugar no próximo dia 1 de Dezembro a cerimónia de investidura. Às 11 horas será recebido o Senhor Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, à entrada da Igreja Matriz. Junto do altar-mor, o Prelado da Arquidiocese entregará a Mons. Baptista de Sousa o Documento Pontifício pelo qual o Santo Padre o elevara ao Monsenhorato e será feita a imposição das respectivas insígnias. Seguir-se-á uma Concelebração presidida pelo Senhor Arcebispo Primaz. Na mesma data e para comemorar o evento realizar-se-á um almoço de confraternização, no qual podem participar todos os que o pretenderem fazer.

Para efeito de inscrição encontram-se distribuídas listas pelos seguintes locais: Confeitaria Nélia, Novos Pioneiros, Mercearia Mário (junto à residência paroquial) e Mercado S. João (junto ao Mercado Municipal), Supermercado Jaju, Café Central, Mercearia de António Gonçalves Ferreira da Silva (António do Sul), Serra da Sorte, Mini-Mercado Gonçalves (Travessa Suave Mar). As inscrições podem ainda ser feitas junto de qualquer membro do Conselho Paroquial. O preço estipulado por pessoa (2000$00), inclui já o valor para comparticipar na oferta que será feita, materializada no anel de Monsenhor.

As pessoas que, porventura, não podendo ou não querendo participar no almoço, desejem contribuir para o anel, podem fazê-lo, entregando o seu contributo a qualquer membro do Conselho Paroquial.

Pelo Conselho Paroquial
Dr. Manuel Maria Costa

Pedida a beatificação de Frei Bernardo de Vasconcelos

Encerrado o processo para a introdução do pedido de beatificação, 2 grossos volumes, um, de 456 páginas com as cartas de Frei Bernardo; o outro, de 562, com o depoimento das testemunhas que o consideram candidato de inteiro direito à canonização, encerrado o processo, foi D. Gabriel de Sousa encarregado de acompanhar o caso em Roma, começando por o introduzir de imediato.

D. Frei Bernardo nasceu em 1902 e faleceu, monge beneditino, em cuja ordem havia ingressado em 1932, devido a doença.

Frequentou Direito na Universidade de Coimbra onde exerceu grande actividade apostólica, no CADC e fora dele.

Escritor primoroso, vate inspirado, deixou páginas maravilhosas tanto em prosa como em verso.

Terminou o Sínodo dos Bispos

Depois de discutir durante um mês o papel dos leigos na Igreja e na sociedade terminou oficialmente o Sínodo dos Bispos.

De entre os muitos temas estudados, os últimos analisaram que todos os cristãos são chamados à santidade e que a paróquia, através dos vários movimentos e associações, deverá ser uma comunidade viva.

O Sínodo redigiu uma mensagem para o «Povo de Deus» em que se apela aos dirigentes mundiais, incluindo os que «acumulam os poderes da desruição», para trabalharem no sentido da paz.

Os bispos condenam a discriminação sexual mas referem-se apenas aos direitos das mulheres de forma genérica que foi uma das mais controversas durante o encontro.

«Alegramo-nos com os progressos e avanços que foram feitos em reconhecimento dos direitos legítimos da mulher e que lhe permitem cumprir a sua missão na Igreja e no mundo», acrescentou a mensagem.

Noutro passo da mensagem, os cardeais, arcebispos, bispos e peritos religiosos ou leigos salientam que a Igreja Católica enfrenta novos desafios que «exigem respostas novas».

Por outro lado, reafirmam a sua identidade com os pobres e oprimidos e exortam os políticos a construirem um mundo melhor.

CONCERTO MUSICAL

Conforme noticiámos no número anterior, a assinalar o Dia Mundial da Música, o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde deu um magistral concerto na nossa Igreja Matriz, na tarde do dia 10 de Outubro. Durante mais de hora e meia, o P.e Domingos Peixoto deleitou toda a assistência com o brilho excepcional com que o seu grupo de metais, coro e orquestra executou obras clássicas e religiosas de Vivaldi, Haendel, Bach, Palestrina e Mozart.

Parabéns aos executantes e organizadores — Câmara e Escola de Música, e, para programas deste nível prestaremos sempre toda a colaboração possível.

Semana dos Seminários

De 8 a 15 do corrente celebra-se a Semana dos Seminários, na qual se buscam três objectivos:

1 — Deveria ser um *espaço de oração* em todas as comunidades para que os Seminários correspondam à sua missão, oferecendo à Diocese os sacerdotes idóneos e necessários. Só a oração gera os dinamismos do Espírito para a concretização dos planos de Deus.

2 — A Diocese, nas suas comunidades paroquiais, deve *conhecer o Seminário*, para o amar. Ele é o coração da Diocese. Todos os sacerdotes procurarão dá-lo a conhecer.

3 — O dia 15 deverá ser, em todas as igrejas ou capelas, *momento de partilha em favor dos Seminários*. É um dos peditórios obrigatórios. A necessidade de obras, justifica toda a obrigatoriedade, generosidade e interesse.

Pensa-se na criação, em todas as paróquias, de uma *associação dos colaboradores vocacionais*, para fomentar uma sensibilidade vocacional e prestar outros auxílios pela oração e pelo contributo económico.

A IGREJA DE VILA CHÃ E A CASA DE BRAGANÇA

Notícia de um Emprazamento no século XVIII

Solicitação da Casa de Bragança

A mando do Doutor Ouvidor da Vila de Barcelos e Cartório do Senado da Câmara, o Escrivão da Câmara e Almotaçoria do concelho de Villa Chão certifica que naquela Câmara não havia

Pelo *Dr. Manuel Albino Penteado Neiva*

qualquer doação ou privilégio, nem a particulares, cedido pela Sereníssima Casa de Bragança (15 de Novembro de 1756)[1].

Curiosamente esta certidão confirma a confusão que existia entre localidades com o mesmo nome já que foi solicitado a Vila Chão (concelho) um documento que devia ser pedido a Vila Chã, outrora Vila Chão, do concelho de Esposende.

* * *

Após a resolução do problema acima mencionado, em 8 de Outubro de 1756 o Juiz de Fora de Esposende — José António Pinto Boto — recebe uma Provisão vinda de Sua Majestade, datada de 9 de Setembro daquele ano, na qual lhe era solicitado que remetesse à Junta da Sereníssima Casa de Bragança os *treslados das Cartas de colação de todos os Párocos do seu distrito com as notícias pertencentes às suas igrejas.* A referida Provisão é enviada ao Pároco de Vila Chã visto ser a única Igreja Matriz da Apresentação da Casa de Bragança e em anexo seguia um pedido para que aquele clérigo mandasse tirar traslados autênticos da *sua colação* e que fizesse *as mais declarações lembradas na mesma Provisão.* Pelas declarações prestadas verifica-se que a Igreja de Vila Chã não tinha Comendas mas sim dois Prazos dos quais se pagavam as devidas pensões.

Ainda na mesma provisão exigia-se que se referissem os nomes dos Comendadores e como se repartiam as rendas, se tinham pensões perpétuas e se estava anexa a alguma dignidade de alguma Coligiada.

Solicitava-se ainda que fosse dito se no Cartório Paroquial existiam Bulas ou mesmo Setenças (9 de Setembro de 1756).

A Resposta

A resposta do Pároco Francisco Manuel Brandão Pereira *Abade na Igreja de Sam João de Villa Cham do termo da Villa de Esposende, apresentação in solidum da Serenissima Casa de Bragança* foi pronta e anexou a sua Carta de Colação referindo que na sua Igreja não havia Comenda alguma e tinha rendimentos próprios; pagava anualmente ao Seminário de S. Pedro — na cidade de Braga — 727 réis, ao Celeiro dos Pobres, localizado no Paço Arquipiscopal da cidade de Braga, 24 rasas de trigo e ao Arcediago de Neiva 4 rasas de centeio, por voto muito antigo. Destas pensões não tinha títulos mas por tradição continuavam a pagar-se. Sobre os Prazos que compreendem os Passais da Igreja, sabe-se que um era conhecido pelo *Assento da Igreja* e quem o trazia era D. Joana Sotto Mayor e Sá que morava na *vila* de Viana do Castelo e dele pagava 1300 réis[2].

A Posse da Igreja de Vila Chã

A Carta de Colação do Rev. Abade Francisco Manuel Brandão Pereira foi apresentada ao Dr. Francisco Pacheco Pereira que era Cónego Prebendado na Santa Sé Primacial de Braga e Procurador e Desembargador no Tribunal de Relação, e certificada pelo Padre António Pereira de Caldas que era Escrivão da Câmara Eclesiástica. Nesse *título* passado por D. José de Bragança, Arcebispo e Senhor de Braga e Primaz de Espanha, em 23 de Agosto de 1753, consta a vaga deixada na Igreja de Vila Chã por falecimento do Padre José Lopes Barbosa Malheiro e *imediato Abade que foi dela* e a apresentação da Serenissima Casa de Bragança para que seja nomeado Pároco o Abade Francisco Manuel Brandão Pereira que era natural de Braga.

A cerimónia da colação do Abade revestiu-se de um interessante ritual. Foi feita a *colocação* do barrete na sua cabeça ao mesmo tempo que ia fazendo a sua Profissão de Fé *na forma da Nota própria do Santo Padre Pio* e o Juramento sobre pena de excomunhão. Tudo ficou registado no Livro de Registo Geral do Arcebispado (fl. 183) com a data de 4 de Agosto de 1753.

A Posse definitiva da Igreja deu-se em 28 de Agosto daquele ano tendo como cenário de fundo a própria Igreja. Encontrava-se presente o Padre Gabriel Pinheiro ,Vigário Colado de S. Cláudio de Curvos, que vinha desde há já algum tempo a prestar serviço eclesiástico em Vila Chã.

Pela documentação que possuímos[3], afigura-se-nos que no acto de posse o Padre Brandão Pereira não esteve presente tendo-se feito representar pelo Reverendo António Dias de Faria, como seu legítimo procurador. Aí lhe entregaram a Casa da Residência Paroquial, o Passal e *mais coisas a ela pertencentes.* O acto constou no abrir e fechar portas, sentar-se na Cadeira Paroquial[4], tocar a campainha, ler passagens no Missal da Igreja e passear-se de um lado para o outro nas dependências da Residência e no Passal. Foram Testemunhas deste acto o Padre Jerónimo Fonseca Alvares, P.e Manuel Alves da Fonseca e Bernardo de S. Paio que era estudante.

A posse por parte da Casa de Bragança foi dada pelo Bispo de Tânger, Deão da Capela dos Reais Paços de Vila Viçosa, Governador e Administrador Apostólico do Bispado do Porto e do Conselho de Sua Magestade que certificou e mandou registar nos livros da Sereníssima Casa de Bragança, Cartório de Vila Viçosa. Este mesmo termo de Posse foi apresentado em 16 de Setembro de 1753 a D. José, Administrador da pessoa e bens da *Princesa a Serenissima Senhora Donna Maria e sua sobre todas muito amada, e prezada filha, Duqueza de Bragança e Princesa do Brasil.*

O Emprazamento e os seus antecedentes

Dando cumprimento ao que lhe determinaram, o Abade Manuel Brandão solicitou ao Tabelião do Público Judicial e Notas Luis Corrêa lhe passasse uma certidão com traslado da certidão existente, em que incluisse o Prazo do Assento da Igreja de Vila Chã. Assim e em presença do Vereador mais velho e Juiz dos Orfãos foi dada licença para que se passasse a certidão em causa visto ser uma ordem de Sua Magestade.

Ao fazerem a leitura do teor do emprazamento verificaram que no tempo do Abade José Lopes Barbosa, ficou registado um libelo entre Frei Pedro Carneiro Gayo, falecido, morador na sua Quinta da Barca do Lago e Brás Pereira de Magalhães, Abade de Vila Chã, em que estava em causa o Prazo do Assento.

Pela documentação apresentada pelo Reverendo Manuel Monteiro então Procurador do Suplicante sabe-se que na cidade de Braga correram Autos de causa cível entre Frei Pedro Carneiro Gayo, como autor, e como reu o Abade de Vila Chã Brás Pereira de Magalhães. Pelo que se depreende da documentação, o autor terá comprado o referido Prazo a João de Sá Sotto Mayor. De entre os bens mencionados nos documentos de que dispomos e porque julgamos importantes para o estudo da toponímia local, destacamos os seguintes:

* — Uma cortinha chamada da eira e a horta.

* — A chamada vinha da cancela que corre da entrada do adro para a parte do Sul.

* — Prado e mato de São Gibas.

Estas propriedades, reclamadas pelo autor, constituíam o Prazo do Assento da Igreja.

Segundo o que ficou provado, o autor é a segunda vida no referido Prazo que fora renovado em primeira vida a favor de João de Sá Sotto Mayor, de Viana do Castelo. O autor adquiriu-o por título de compra com consentimento do Abade que antecedera o reu na Paróquia de Vila Chã. De tudo o que o autor disse fez prova com a escritura de compra.

De facto, e quando era Abade de Vila Chã Diogo de Barros Pereira, foi feita uma petição em que se dizia que o Prazo do Assento devia ser renovado já que as vidas do emprazamento tinham acabado. No mesmo documento requeria-se que fosse feito um novo emprazamento por mais três vidas para que João de Sá Sotto Mayor fosse a primeira vida e pudesse, naturalmente, nomear a segunda, ainda em vida ou à hora da morte, em filho ou filhos se os houvesse ou outra pessoa, e a segunda nomearia a terceira com as cláusulas do costume.

(continua)

Desporto

(Continuação da pág. 1)

Iniciados Masculinos

Esposende, 8 — S. C. Braga, 14
S. C. Braga, 18 — Esposende, 13

Sobretudo, quer as equipas femininas quer os infantis masculinos têm feito jogos entre si de forma a adquirirem a «endurance» necessária para os jogos que, eventualmente, venham a fazer, particulares ou oficiais.

Curiosamente o andebol feminino, no Distrito de Braga não tem muitas equipas o que dificulta a preparação das equipas femininas de Esposende. Para remediar esta lacuna, o Professor Manuel Ribeiro procura manter contactos com equipas de Viana do Castelo e do Porto.

Finalmente, saliente-se o facto de Esposende ter sido escolhida para um estágio da Selecção Nacional juvenil feminina, que decorrerá entre nós desde 27 do corrente a 1 de Dezembro. Será obra do acaso? Claro que não. Teremos o orgulho e a satisfação de vermos alguma ou algumas atletas de Esposende na Selecção Nacional? Oportunamente constataremos se sim ou não.

CARTA DE LISBOA

1. SEMANA MINHOTA NA CASA DO MINHO

1.1. De 21 a 29 de Novembro próximo, a Casa do Minho em Lisboa vai levar a efeito a já anunciada, desde os princípios do ano, *Semana Minhota.*

Esta semana incluirá exposições de artesanato, artes plásticas, escultura, motivos etnográficos e outras actividades culturais, com palestras sobre diversos temas todos os dias da semana.

1.2. PARTICIPAÇÃO DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende, respondendo positivamente a esta iniciativa da Casa do Minho decidiu, na sua reunião de 22 do corrente, participar nesta manifestação cultural, subsidiando a presença de actividades artesanais, de pintura, escultura, etc. e, ainda:

1.3. COLÓQUIO SOBRE MANUEL BOAVENTURA

A Câmara dignou-se, ainda, decidir a sua participação com um colóquio sobre Manuel Boaventura e uma exposição bibliográfica sobre este vulto da cultura. Tal exposição decorrerá desde o princípio da Semana Minhota e a sua montagem está a cargo da Casa da Cultura de Esposende, mais concretamente do seu presidente Dr. Penteado Neiva, que, desde a primeira hora, aderiu, entusiasticamente, à ideia.

O Colóquio terá lugar no dia 29, sábado, pelas 21,30 horas, em princípio, e será conferencista o Sr. Dr. António Losa.

1.3.1. ATRIBUIÇÃO DE TÍTULO DE SÓCIO

A Casa do Minho vai atribuir a Manuel Boaventura o título de sócio honorário, por proposta da respectiva Direcção, integrado num grupo de minhotos ilustres.

1.3.2. CONFRATERNIZAÇÃO

Aproveitando a vinda de Esposende a Lisboa, por ocasião do referido Colóquio, o Núcleo de Esposende aproveitará o momento para organizar um convívio, com a ementa adequada à época e à região.

Para o efeito, sugere-se que as pastelarias de Esposende façam propaganda dos seus bolos de Natal junto dos minhotos que estarão presentes na nossa Confraternização, oferecendo os respectivos bolos.

2. PROVA DE VINHOS VERDES

No dia 6 de Dezembro próximo, a *Casa do Minho* irá, também, promover uma prova de Vinhos Verdes, com a colaboração da Associação de Barmen de Portugal, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Adegas Cooperativas e outras organizações regionais deste delicioso líquido.

Entretanto, os produtores de Esposende poderiam antecipar a prova dos seus vinhos, oferecendo-os para a nossa Confraternização do dia 28/11. Aliás, as Quintas de S. Cláudio — de Curvos, e da Seara — Palmeira do Faro, já tiveram a amabilidade de pôr à disposição dos esposendenses residentes em Lisboa, para as suas confraternizações, umas grades do seu saboroso néctar. Porém, tais ofertas nunca se concretizaram, por falta de transporte das mesmas.

Desta vez, porém, haverá transporte assegurado, cremos, juntamente com os objectos que virão para a exposição da «Semana Minhota», pois acreditamos que a Câmara a tal não se oporá. Pelo contrário.

Terminamos, enviando a todos os leitores espalhados pelo mundo, saudações esposendenses.

Lisboa, 30 de Outubro de 1987

Loureiro Vassalo

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Outubro

Baptismos

4 — Ana Sofia Albuquerque Lima de Aniceto, filha de Eng.º Fernando José Inácio Aniceto e de Dr.ª Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima, com casa na Rua Manuel Viana, 26.

Dia 11 — Ricardo Manuel Gomes Martins, filho de Manuel Morgado Martins e de Bernardete Maria de Sá Gomes, residentes na Rua Vasco da Gama, 23.

17 — Nuno Jorge Gomes dos Santos, filho de Eng.º António Jorge Silva dos Santos e Cidália Maria M. Gomes, residentes no Bairro do F.F.H., Travessa da Central, 10-1.º D.

Casamento

Dia 10 — João Manuel da Costa Barros, filho de João Marcelino L. de Barros e de Ana Maria Barros da Costa, com Virgínia Reis Lagoela, de Fão, filha de Manuel Gonçalves Lagoela e de Adelaide Gonçalves Reis.

Felicidades.

Óbito

2 — Delfino Gonçalves de Sá, de 72 anos de idade, casado com Maria dos Anjos Rodrigues Coutinho, natural de Palmeira - Esposende, e residente nesta vila, no Bairro do F. F. H., Rua Narciso Ferreira, 21-2.º E.

Era o sacristão da Misericórdia.

Pêsames a todos os familiares.

Centro Paroquial

A conta-gotas lá vai aparecendo alguma coisa de novo. Neste ritmo a conclusão da obra seria imprevisível. Todavia, o Sr. Empreiteiro garante-nos que a obra vai entrar em fase acelerada e a sua conslusão surgirá a curto prazo.

Das ofertas recebidas nos dois últimos meses salientamos:

40.000$00 — 1.ª prestação da oferta de 70 contos feita pelo Governador Civil de Braga, para este ano.

30.000$00 — Ana Maria Sampaio Freitas (Trofa).

20.000$00 — Jovem da Profissão de Fé.

10.000$00 — Dr. José Barros de Oliveira.

6.500$00 — Brigadeiro António Areia, sufragando a alma do sobrinho Dr. Jorge Caseiro.

5.000$00 — Prof.ª Isolina Regado, Maria Idalina S. Norelho, Anónimo, Prof.ª Maria Samarina Pereira, Dr. Manuel Costa Lima e Marília Casconcelos Lôpo.

3.500$00 — Rosalina B. Fernandes (mais).

3.000$00 — Manuel L. Romano e Ana F. Caramalho (mais).

Outras Notícias

— No dia 18 de Outubro, na igreja paroquial de Mujães — Viana, o jovem esposendense Manuel Fernando Moreira Neto, filho de Pompeu Morgado Neto e de Rosa Moreira Pereira, contraiu matrimónio com Maria Fernanda Alves Gorito Franco, natural de Mujães, filha de Armando Augusto Alves Franco e de Gracinda Fernandes Gorito.

Felicidades.

— O ofertório para as Missões rendeu 46.960$00.

— Com a ajuda de 25 catequistas está a ser ministrada a catequese dominical das crianças que são cerca de 350, embora nem todas, infelizmente, a estejam a frequentar com assiduidade.

— A actual Mesa da Santa Casa da Misericórdia fez uma tentativa para restaurar o Tríduo das Almas, que em tempos recuados se realizava, a preceder a romagem ao Cemitério por ocasião do Jubileu dos Fiéis Defuntos. Para o efeito, na Igreja da Misericórdia, nos dias 28, 29 e 30 de Outubro, houve missa com uma breve meditação. Se a assistência não foi demasiada, também não leva a desanimar. Será de prosseguir com a experiência.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

200$00 — Eduardo Reis, Filomena Sá, Armindo Gomes e Leontina Magalhães.

150$00 — Manuel Vicente.

Augusto Vilarinho, António Jorge Santos, Orlando Afonso, António Ferreira da Silva, Maria José Paquete, M.ª de Lurdes Rites, Nelson Torres, Dulce Ferreira, Isolina Regado, Filomena Valentim, Manuel Costa, José Arménio, Américo Magalhães, Alzira Magalhães, Ciloca, Orlando Araújo, Laura Ferreira, Eng.º Fonseca, Ana Ferreira, Manuel Miranda, Assunção Sá, Rosa Zão, Celestina Zão e Maria José Miranda.

75$00 — Adolfo Zão.

60$00 — Lucinda Costa, Mário M. Henriques.

50$00 — Manuel Barreira, Dolores Carvalho, Anselmo Novo, Manuel Costa Lima, João Barbosa, Joaquina Lamela, Elisabete Lamela, Samarina Pereira, Margarida Ilá, Margarida Sá, Ana Novo, Hortênsia, Vitória Morgado, Emília Rêgo, Maria José Novo, Idalina Rêgo, António Loureiro, João Guerra, Abílio Teixeira, Virgílio Novo, Ana Maria Barros, Delfino Sá, Serafim Coutinho, Aurora Sá, Alzira Marino, Armindo Briote, Rosa Barbosa, Abílio Menina, Helena Agante, Lucinda Velasco, Carminda Viana, Laurentino Vale, Daniel Marques, Mário Casais, José Nunes Novo, Júlia Magalhães e Manuel Nunes.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000$00 — Manuel M. Gomes da Costa e Maria Helena Contim.

500$00 — António Ferreira Gonzaga, Rui Avelino Borges e António da Costa Terra.

Nota: No futuro, só publicaremos nesta lista de benfeitores os nomes de quem ofereça 100$00, ou mais, por cada número.

FONTE BOA

Conforme foi aqui anunciado o Sr. P.e Gabriel de Morais Catarino festejou com grande solenidade os 25 anos da sua ordenação sacerdotal e os seus pais José da Fonte Catarino e D. Arminda Gomes Narciso de Morais os cinquenta anos de casamento, em 11 de Outubro.

Solenizaram estes aniversários juntamente com o Sr. P.e Gabriel o Director do Seminário, os condiscípulos e quase todos os sacerdotes deste arciprestado de Esposende e vários do de Barcelos que concelebraram.

Estiveram presentes em grande número os parentes vindos de diversas localidades do país e do estrangeiro.

Após a paramentação dos concelebrantes na residência paroquial procedeu-se, às 13 horas, ao cortejo para a igreja matriz de Fonte Boa ao som de cânticos e estralejar de muito fogo.

As cerimónias decorreram com todo o espírito e rigor litúrgico em ambiente de respeito e piedade.

A cruz processional com os ceroferários e turiferário foram conduzidas por sobrinhos.

A seguir ao Evangelho foi ouvida a palavra do Senhor proclamada pelo que foi durante vários anos pároco da Vila de Fão, P.e Manuel José Gonçalves.

Foi um hino de honra e louvor ao Sumo e Eterno Sacerdote, Jesus Cristo, representado agora por um humilde ser humano na pessoa de seu servidor, P.e Gabriel. Escolhido pelo Senhor Jesus, também este sacerdote pode agora dizer ao pecador, ao paralítico, ao morto, eu te absolvo, levanta-te e anda.

Os pais também no dia do seu casamento se confrontaram perante Deus e a Igreja a exercerem um sacerdócio a seu modo, chamado comum. Pela vontade e poder de Jesus Cristo, os casados ficam a exercer a missão de aceitar os filhos e a dar-lhe a competente educação. Em agradecimento ao Senhor os pais aceitaram de novo as alianças de há 50 anos. A oração dos fiéis composta com diversas intenções pelos familiares foi apresentada por D. Maria Aurélia. A apresentação dos dons para o Santo Sacrifício foi feita pelos irmãos e irmãs a lembrar a oferta que os pais fizeram outrora a Deus de seu filho. Quantos trabalhos, sacrifícios, privações e dúvidas vão ali no pão e vinho que dentro de instantes se vão transubstanciar no verdadeiro corpo e Sangue de Jesus Cristo.

Pela primeira vez vai receber a comunhão a menina Márcia Cristina que veio do Brasil com esta finalidade.

Ao terminar a celebração eucarística o Sr. P.e Gabriel em breves palavras manifesta a sua alegria ao Senhor a quem tudo deve e passa em seguida a historiar a razão de cada colega convidado.

Seguiu-se a despedida com o beija-mão e distribuição de lembrança das bodas de prata e ouro relativas à ordenação do filho e casamento dos pais enquanto o grupo coral de Fonte Boa, orientado pelo distinto organista Sá Ribeiro, de Marinhas, entoava hinos de louvor ao sacerdócio.

Os convidados, mais de três centenas dirigiram-se à casa dos pais do P.e Gabriel onde lhes foi servido um lauto banquete.

O Sr. P.e Carlos Garrido que acompanhou desde a infância até à ordenação historiou algumas passagens de dificuldades económicas dos pais que nesse tempo eram notórias mas animadas pelos óptimos resultados do filho nos estudos, tudo sacrificaram e venceram. É justo, pois, sentirmo-nos imensamente agradecidos ao Senhor e dar merecidos parabéns ao Sr. P.e Gabriel e seus pais.

A rádio Estela transmitiu em directo toda a cerimónia e o Sr. Félix, de Fonte Boa, fez a gravação.

MÓVEL ZENDE — Indústria e Comércio de Móveis, L.da

Em 26 de Outubro foi benzida uma nova casa com mais de uma dúzia de máquinas no lugar de Caneiros, em Fonte Boa.

Destina-se a toda a obra de carpintaria e marcenaria para novas construções e reparações.

Desejamos-lhe muitas e felizes prosperidades.

Casamentos

24 — José Figueiredo da Costa, de Cristelo, com Maria Carminda Barbosa Belinho.

31 — Manuel Veiga Escrivães, com Maria Elisabete Vidal da Cruz.

Óbitos

Dia 6 — Dionísio Caseiro Martins, de 60 anos, casado com Maria Aurélia Pontes Fernandes Martins.

18 — Maria de Fátima Fernandes Azevedo, de 49 anos, casada com José Afonso Carreira.

18 — António da Silva Lavandeiras, de 74 anos de idade, casado com Gracinda Azevedo Linhares.

Rezemos para que descansem na paz do Senhor.

PARA OS ESTUDANTES

ADIAMENTO DA INSPECÇÃO OBEDECE A CERTAS NORMAS

A Lei do Serviço Militar permite o adiamento das Provas de Classificação e Selecção (Inspecção) em algumas circunstâncias, como é o caso dos estudantes. No entanto, há normas a ter em atenção e tudo tem os seus prazos limites.

Assim, os estudantes que completam 19 anos em 1988 e estejam matriculados no 11.º ano de escolaridade ou superior e desejam adiar o serviço militar para continuar os seus estudos terão que, até ao dia 31 de Janeiro de 1988, junto do seu DRM fazer prova de matrícula, no ano de 1987/88.

Estas informações foram-nos enviadas pelo Distrito de Recrutamento e Mobilização de Braga, que indica ainda o mês de Janeiro de 1989 para os alunos comprovarem como concluíram o 11.º ano e fazerem prova de matrícula no 12.º ano.

Posteriormente e todos os anos até 31 de Janeiro devem fazer prova de matrícula nos diferentes anos subsequentes, também no seu DRM, onde deverá comparecer fazendo-se acompanhar do certificado de matrícula e da cédula de recenseamento militar que terá de levantar na Câmara Municipal, Repartição Periférica (Lisboa) ou Repartição Administrativa (Porto) (Ex-Administrações de Bairro).

Se mantiverem as condições de adiamento e este lhe for concedido, somente serão sujeitos a Provas de Classificação e Selecção durante o último ano do seu curso.

No caso da não comprovação das matrículas até 31 de Janeiro, serão chamados, por Edital adicional, no mês de Abril, para provas de Classificação e Selecção (Inspecção) durante os meses de Maio a Julho, e não poderão ser adiados para efeitos de estudos.

Fão

A vida e as estruturas

A realização do Tríduo Eucarístico realçou aspectos distintos: acontecimento final com grande participação de fiéis, a celebração da Eucaristia com animação musical de alto nível e a procissão eucarística contrastaram com a baixa frequência à pregação. São sintomas que facilmente se notam e revelam um generalizado abandono da Igreja da camada mais jovem.

Não podemos fechar os olhos à realidade, mas encontrar nestes fracassos de momento o estímulo para maior sentido apostólico dos fiéis mais comprometidos.

Não podemos esquecer aquelas palavras do Concílio na Lumen Gentium *onde se lê: a Igreja é o novo povo de Deus que tem por cabeça Cristo, por condição a dignidade e liberdade dos filhos de Deus, por lei o novo preceito do amor, por fim o reino de Deus.*

O novo povo de Deus é um povo vivo, a crescer, tornado cada vez mais comunidade, entrega total a Cristo, guiado pelo Espírito Santo.

Somos uma paróquia com inúmeros residentes de fim de semana e por isso com uma população mais reduzida nos restantes dias. Isso porém, não é o suficiente para justificar tantas ausências. Os residentes de fim de semana que aqui encontram o ambiente que os atrai e pessoas que os acolhem com simpatia singular, têm na igreja a casa comum onde podem celebrar a sua fé com honra, perseverança e entusiasmo ao longo de cada dia.

Há um trabalho mútuo de evangelização a realizar, a atitude simples de verdade e coerência cristã a que todos são chamados em virtude do seu Baptismo. São múltiplos os ruídos que o mundo provoca e impedem os momentos importantes da reflexão e da escuta de Deus. É preciso vencê-los. A vida, a vida cristã não pode parar.

* * *

Passando da vida para as estruturas da paróquia direi que o assunto do arranjo do salão e zona envolvente sofreu um salto nos últimos tempos. Será grandemente alterado. Houve uma reunião com a Câmara, Junta de Freguesia e Fabriqueira, donde se concluiu da necessidade de reformular de novo o projecto primitivo. Está já a ser estudado e contempla a substituição do Salão actual por um novo, um espaço para casa de catequese ,um complexo social e uma área desportiva.

O esboço está agora a ser estudado para se realizar e executar o projecto definitivo. Não podendo ser feito todo de uma vez, lá se chegará por fases. Entretanto a Câmara continua a garantir um subsídio substancial, devendo a população contribuir também com a sua colaboração.

Centenário do Prior Nogueira

Ainda é bem querida ao povo de Fão a memória do Prior Nogueira falecido há 30 anos.

Decorreu a 28 de Outubro o 1.º centenário do seu falecimento. Numerosos fiéis se reuniram na igreja a participar na concelebração eucarística que ali teve lugar a assinalar a data. O Sr. P.e Avelino Borda referiu alguns aspectos da vida e virtudes do saudoso e sempre querido Prior Nogueira. São factos bem edificantes que revelam a alma grande do sacerdote que o povo de Fão teve a dita de ter como Prior desde 1920 até 1956.

O povo bem recorda e reconhece esta graça. A perpectuar a sua gratidão ergueu um busto na Alameda do Bom Jesus, junto do qual se quedou silencioso na tarde daquele dia, enquanto o Sr. Presidente da Junta depunha uma coroa de flores.

Obrigado, Sr. Prior Nogueira.

Bem haja, povo de Fão.

Festas do Senhor Bom Jesus de Fão de 1987

RECEITA

Listas	
» *Areosa Sul*	*222.295$00*
» *Areosa Norte*	*101.750$00*
» *Pedreiras*	*176.100$00*
» *Ramalhão*	*283.450$00*
» *Amigos de Apúlia*	*31.920$00*
» *Manuel Arantes Gomes (França)*	*31.389$00*
» *M.ª de Lourdes e Marido (França)*	*23.534$00*
Adelino Luís G. F. e José Serra (França)	*13.283$00*
Firma Figueiredo & Mariz	*50.000$00*
Outros Emigrantes	*21.467$00*
Outros amigos e praia	*127.680$00*
Barracas e Diversões	*130.750$00*
Câmara M. Esposende	*100.000$00*
Governo Civil de Braga	*35.000$00*
União de Bancos Portugueses (Programas)	*25.000$00*
Verbena (Entradas)	*22.300$00*
Movimento de Bar	*30.655$00*
Reembolso da E.D.P.	*21.780$00*
Total	*1.448.353$00*
Saldo do ano de 1986	*68.363$50*
	1.516.716$50

DESPESA

Iluminação e Arraial	*400.000$00*
Gaspar Fernandes & Irmão (Fogo)	*195.000$00*
Bandas de Música	*332.600$00*
Subsídio para 4 Marchas	*100.000$00*
Zés Pereiras (Barcelinhos)	*37.000$00*
Ranchos Folclóricos	*55.000$00*
Conjunto FANUM e The Suceck Band	*50.000$00*
Programas	*25.000$00*
Amplificação Sonora (Casa Gomes)	*25.000$00*
Depósito de Luz E.D.P.	*109.276$50*
Seguro	*6.466$00*
Licenças	*4.052$00*
Selos, Telefonemas, Despesa do Bar e outras despesas	*75.322$00*
Total	*1.414.716$50*
RECEITA	*1.516.716$50*
DESPESA	*1.414.716$50*
SALDO	*102.000$00*

A Comissão de Festas 1986/1987 vem tornar público o seu relatório de contas referente ao ano de 1987 e ao mesmo tempo agradecer, a todas as pessoas de um modo muito particular Fangueiros, e pessoas muito amigas de Fão, que participaram com a sua esmola, porque só assim é que se tornou possível realizar estas nossas Festas.

Queremos ao mesmo tempo pedir desculpa por só agora nos ser possível tornar público o mesmo, também nos queremos despedir com votos de muitas felicidades para a nova Comissão que se venha a concretizar.

N. B.: O saldo que nós apresentamos é da vontade desta Comissão tentar fazer um palco, que seria muito benéfico para qualquer Comissão, mas se por qualquer motivo não se chegar a realizar esta nossa vontade, entregaremos essa importância à Confraria do Senhor Bom Jesus para através dela entregar à nova Comissão.

A Comissão

Baptismos

— Bruno Filipe Trocado, filho de António Francisco Trocado e de Jujeta Maria Trocado, residentes na Av. Visconde S. Januário.

— Andreia Filipa Ferreira da Silva, filha de Álvaro Campos da Silva e de Carla Maria Ferreira Canelas da Silva, residentes na Rua Amorim Campos.

Casamentos

— Jorge Fernando Bandeira dos Santos, de 23 anos, com Ana Maria da Silva Ribeiro, de 19 anos, ambos desta vila.

— José Fernandes da Costa, natural e residente em Fão, com Maria Emília Miranda Ferreira, natural de Apúlia e residente em Fão no lugar dos Lírios .

— João Manuel Brandão Soares, de 22 anos, com Maria de Lurdes Morais de Amorim da Silva, de 20 anos, ambos residentes em Fão.

— José Manuel da F. e Castro Azevedo, de 31 anos, natural e residente na Senhora da Hora, Matosinhos, com Marlene Mónica Anderson, de 22 anos, da Suécia.

Óbito

Manuel Vilas Boas Soares, de 59 anos de idade, casado com Maria Leontina da Silva, residente na Travessa Poeta Vinhas dos Santos.

GANDRA

Festa de S. Martinho

Este ano, a festa do Padroeiro será celebrada no próximo dia 15, com missa de festa às 10,30 horas, e da parte de tarde, às 15 horas os actos religiosos em que haverá sermão e procissão, com diversos andores e figurado, abrilhantada pela banda de música dos Escuteiros de Barroselas e a fanfarra dos Escuteiros das Marinhas. À noite será o arraial e fogo de artifício.

Nos dias antecedentes, como consta do programa, além da novena, música gravada, grupo de Zés Pereiras... Haverá na sexta-feira à noite, dia 13, às 20,30 horas uma procissão de velas, com o andor da Senhora de Guadalupe, da Capela para a Igreja Paroquial, concluindo com a santa missa e sermão. No sábado, dia 14, terá lugar o arraial com a Banda Plástica de Barcelos e o grupo Aguarela, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Baptizados

No dia 4 de Outubro, foi baptizado Manuel Tiago Lima de Sá, filho de Manuel Ramiro Oliveira de Sá e de Maria Arminda Lima Neves de Sá.

Dia 11 — Silvana Manuela Monte Miranda, filha de António Lima Miranda e de Rosária do Monte Manco Miranda.

Dia 18 — Cátea Sofia da Silva Sá, filha de Carlos Alberto de Oliveira de Sá e de Maria Aurora Lima da Silva.

Melhoramento

Já foi comprado pela Junta de Freguesia o terreno para ampliação do cemitério. A Junta concretiza assim mais um dos seus objectivos propostos.

Depois das Festas

No dia 25 de Outubro, ficámos surpreendidos com a interpretação que alguns leitores estavam a dar a uma local do número anterior, sob o título *«Depois das Festas»*.

Face a essa interpretação errada vimos dizer:

a) que se trata de um artigo de doutrina em geral, publicado no *«Diário do Minho»* de 8-8-86, 2.ª página, sob o título *«Serenamente»* e assinado por S.A., conforme transcrevemos.

b) que não foi por nós publicado na correspondência de qualquer das freguesias, que integram *«Nascer de Novo»*, sinal que não era destinado a qualquer comissão, em concreto, e de facto nenhuma comissão de festas aí foi mencionada.

Logo, qualquer aplicação da doutrina nele contida a uma comissão *única* e *concreta* de 1987 (o artigo original é de 1986) é uma interpretação *rude* e *distorcida*, a que não daremos qualquer importância.

B. S.

Trio de Ratoneiros detido pela G.N.R.

A Guarda Nacional Republicana de Esposende deteve três jovens (um de Esposende — 16 anos, outro de Góios — 19 anos e outro de Barcelos — 19 anos) que se dedicavam ao assalto de residências nas áreas de Barcelos e Esposende. No momento da detenção ainda foi recuperado material do último roubo no valor de 200 contos.

Lamentamos o acontecimento e aconselhamos a todos uma séria reflexão sobre o mesmo.

APÚLIA

Movimento Religioso

Em Outubro

Baptismos

4 — Eugénia Marisa, filha de Arménio Fernandes Gonçalves da Torre e de Marília dos Santos Alves Reina, residentes no lugar da Areia.

13 — Pedro Miguel, filho de Manuel Joaquim Miranda Grilo e de Maria Jacinta Machado Farinhas, residentes no lugar da Areia.

24 — João Manuel, filho de João Manuel Gomes dos Santos Fonseca e de Ana Maria dos Santos Casais Fonseca, residentes no lugar da Areia.

25 — André Jorge, filho de José Alberto Rodrigues Guimarães e de Maria Benilde Portela de Carvalho, residentes no lugar da Areia.

— Carlos Filipe, filho de Carlos Pires Couto André e de Maria Olinda Gonçalves dos Santos, residentes no lugar da Areia.

Casamento

No dia 17, na Igreja Matriz, contrairam matrimónio Manuel Ribeiro da Silva, filho de Serafim Fernandes da Silva e de Maria Gonçalves Dias Ribeiro, residente no lugar da Areia, com Maria Laura Barros do Monte, filha de Zacarias Lopes Fernandes do Monte e de Cecília Lopes Barros, residente no lugar da Igreja.

Óbitos

3 — Herminda Joaquina Fernandes, de 73 anos de idade, solteira, filha de Manuel Joaquim Fernandes e de Avelina Joaquina Coelho, residente no lugar de Criaz.

17 — Bernardino das Eiras Enes, de 28 anos de idade, casado com Maria da Conceição Lima de Carvalho, filho de Manuel do Vale Enes e de Maria Amélia Gomes das Eiras, residente no lugar da Areia.

Festa do S. Coração de Jesus e Sagrado Lausperene

Durante sete dias preparamo-nos para festejarmos o S. Coração de Jesus, que terminou, no dia 13, com o Sagrado Lausperene. Se foi notória a numerosa presença em todos os dias, seria nos dias 12 e 13 que a nossa Igreja Matriz, felizmente, se tornou pequena para acolher todos os devotos do SS.mo Sacramento. Graças a Deus.

Nesse mesmo dia fizeram a 1.ª comunhão 75 crianças, sendo 37 meninos e 38 meninas.

VILA COVA

Baptismos

Dia 18 — Cátia Marlene Lemos do Vale, filha de António Eduardo Martins do Vale e de Maria Fernanda do Vale Lemos.

25 — Maria de Fátima Faria Gomes, filha de Manuel Miranda Gomes e de Maria Arminda dos Santos F. Gomes.

Notícias Várias

— Sob a orientação e responsabilidade do Rampa Clube (do Porto) reiniciaram-se várias actividades culturais e recreativas, no nosso Centro Paroquial: Culinária, Artes Decorativas, Saúde, Higiene, Primeiros Socorros, Temas culturais e de formação doutrinal e humana, Jogos, Concursos, Canções, Tratamento de roupa, Temas pedagógicos, «Métodos de Estudo: como devo estudar?», «Curso de alfabetização».

Estas actividades, agora iniciadas, terminam no dia 18 de Junho do próximo ano e destinam-se a Meninas e Senhoras de Vila Cova e paróquias vizinhas.

— Foram iniciadas obras de ampliação na Capela de S. João Baptista no lugar das Barreiras.

— Começaram os cortejos para as obras de restauração da Igreja Paroquial. Para já os lugares de Enchate e Mereces entregaram respectivamente — 175.000$00 e 137.500$00. Parabéns.

— O peditório das Missões rendeu 39.566$00 em Vila Cova e 8.607$00 em Mariz.

— A respectiva Comissão está a preparar a Festa de Nossa Senhora da Conceição com um cuidado especial neste Ano Mariano.

— Foram impressionantes as romagens de saudade e oração efectuadas aos Cemitérios de Vila Cova e Mariz na tarde do dia 1 de Novembro. A lembrança dos nossos mortos, continua bem viva na memória dos vivos.

— Na sequência do Curso Rural, efectuado no Verão passado, continuam a haver reuniões de formação para Jovens e Senhoras. Nelas têm tomado parte elementos das freguesias de Vila Cova, Mariz, Gemeses ,Curvos e Creixomil. Estas reuniões são mensais e efectuam-se no nosso Centro Paroquial.

— Aceitam-se, desde já, inscrições para o 3.º Curso de Casais que terá início no próximo mês de Janeiro, no nosso Centro Paroquial. Que bela é a vida matrimonial quando é vivida como Deus quer! Que todos aproveitem mais esta oportunidade de se valorizarem.

— Vai iniciar-se mais um Curso de Preparação para o Matrimónio que terá lugar no Colégio de La Salle e destina-se a noivos que tencionam casar até à Páscoa do próximo ano. Um dos Casais responsáveis por este Curso é de Vila Cova.

— Com reuniões semanais, as nossas Catequistas estão a preparar-se para serem bons instrumentos nas mãos de Deus para que a Mensagem do Senhor chegue a todas as criancinhas da nossa freguesia. Contam com a colaboração indispensável dos pais das crianças.

Aquisição de Cartão Jovem

Todos os jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos, poderão adquirir o CARTÃO JOVEM no Gabinete de Informação da Câmara Municipal de Esposende, mediante o pagamento de 500$00.

Com mais este serviço a Câmara Municipal não só está a colaborar com o F.A.O.J. e a S.E.J., como, especialmente, vai ao encontro do desejo dos jovens do concelho que, assim, mais facilmente, adquirirão um documento que muitas vantagens lhes poderá dar.

*

Em consequência deste facto, a Câmara Municipal deliberou conceder um desconto de 50%, na aquisição de bibliografia publicada ou vendida pelos Serviços Culturais e um desconto de 25% na entrada em espectáculos promovidos ou organizados pela Câmara, a todos os jovens que exibam o referido Cartão Jovem.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 18 — Carlos Manuel dos Santos Rodrigues, filho de Manuel Cepa Rodrigues e de Maria Angelina Amorim dos Santos, do lugar de Cima.

— Cláudia Margarida Barbosa Coutinho, filha de António de Carvalho Coutinho e de Maria Olívia Martins Barbosa, do lugar de Cima.

25 — Olívia Patrícia Martins Lima, filha de José Lima Sampaio e de Maria Clementina Martins Sampaio, do lugar de Cima.

Casamento

Dia 10 — Domingos Lima da Silva, filho de Américo Rodrigues da Silva e de Aurora Morgado de Lima, de Gandra, com Maria Delfina da Costa Patrão, filha de Manuel Cardante Gonçalves Patrão e de Maria Delfina Cardante da Costa, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 7 — Maria da Saúde Gonçalves de Abreu Coutinho, de 42 anos de idade, casada com José da Silva Coutinho, residente no lugar de Cima, filha de Adelino Gonçalves de Abreu e de Maria de Lurdes Gonçalves de Abreu. Apesar de casada e ter filhos, ainda tinha tempo para ser catequista.

A família enlutada agradece a todas as pessoas que apresentaram condolências.

Cruzeiro Paroquial

Previsto inicialmente para o mês de Agosto, mas devido a causas completamente alheias à nossa vontade, só ficou definitivamente implantado o Cruzeiro Paroquial no dia 8 de Outubro. Resta pavimentar o recinto circundante.

Situado num local ideal, ao terminar a estrada do mar e na direcção desta, é um marco que, ao longo dos tempos, atestará a fé deste povo.

Porque as obras de Deus são sempre contrariadas por indivíduos de poucas convicções religiosas, e esta não fugiu à regra, nunca duvidamos que um dia seria o cruzeiro colocado no lugar que lhe estava destinado, como felizmente aconteceu.

Porque está em terreno cedido graciosamente pelo Sr. Mendes, de Vila Cova, à Comissão Fabriqueira e foi erecto por esta, tanto o Cruzeiro como o recinto são propriedade da dita Comissão Fabriqueira Paroquial.

Agradecemos ao referido Sr. Mendes a cedência gratuita do terreno, bem como à Câmara Municipal, Direcção Geral de Portos e da Alfândega e, dum modo especial, ao Sr. Tenente da Delegação da Capitania de Esposende todas as atenções dispensadas para o efeito.

Comissão de Festas de S. Bartolomeu de 1987

A Comissão das Festas de S. Bartolomeu, realizadas este ano, à semelhança do que têm feito as congéneres nos anos transactos, entregou à Comissão Fabriqueira Paroquial o saldo das referidas festas e que importava em 602.203$80. Esta importância destina-se à compra de alfaias e melhoramentos da igreja paroquial.

GEMESES

Baptizados

No dia 4 de Outubro foi baptizada Sandra Cristina do Monte Garrido, filha de Manuel Pereira Garrido e de Idalina Queiroga do Monte.

Dia 25 — Hugo Miguel Lemos Ribeiro, filho de Fernando Pereira Ribeiro e de Maria Fernanda Lopes Lemos.

— Rosa Maria de Sousa Lemos, filha de Fernando Soares Lemos e de Rosa do Eirado de Sousa Lemos.

— Tiago Neiva da Silva, filho de João Evangelista Santos Silva e de Maria Deolinda de Azevedo Neiva.

Centenário

No dia 28 do pretérito mês foi celebrado o centenário do nascimento do Sr. Prior de Fão — Padre António Nogueira. A efeméride constou de Missa com homilia de circunstância a cargo do Monsenhor Baptista de Sousa.

No fim dos actos de Igreja, todos os fiéis foram em romagem ao cemitério.

Dia de Todos os Santos

No dia 1 de Novembro celebrou-se a Festa de Todos os Santos. Esta festa foi preenchida com Missa na Igreja Paroquial e terminou com uma visita ao cemitério. Registamos com orgulho o grande número de visitantes aos seus entes queridos.

DESPORTO

A. C. D. R. de Gemeses

Convocatória

Marinho do Vale Esteves, presidente da mesa da assembleia geral, convoca nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do regulamento interno, todos os associados deste grupo para uma assembleia geral ordinária a realizar em 21 de Novembro às 21 horas na sede da Junta de Freguesia e com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Sob proposta da direcção elevar a sócio honorário o Sr. Carlos de Sousa Gonçalves;

2.º — Apresentação, discução e apresentação do orçamento e plano de actividades para 1988;

3.º — Debater outros assuntos de interesse para a colectividade.

Nota: Nos termos do ponto três do artigo 27.º do regulamento interno, a assembleia funcionará uma hora mais tarde, com qualquer número de associados, se à hora marcada não estiver a maioria dos mesmos.

Gemeses, 25 de Outubro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia

Biblioteca Municipal

Em reunião extraordinária a Assembleia Municipal de Esposende aprovou por unanimidade que a gestão do Município faça com o Instituto Português do Livro e da Leitura um contrato-programa para a instalação de uma Biblioteca Municipal.

Este projecto permite à Câmara usufruir de um subsídio que pode ir até cinquenta por cento das verbas necessárias para as obras a realizar na instalação dessa biblioteca.

Numa primeira fase, a comparticipação do I. P. L. poderá andar pelos 20 ou 30 mil contos, o que permitirá à nossa Câmara resolver o problema das obras paradas na reconstrução da «Casa do Arco».

Os muits jovens que diariamente frequentam a Biblioteca Municipal precisam destas novas instalações.

Palmeira

Tríduo das Almas

Como é tradição, realizou-se o Tríduo das Almas que terminou no dia de Todos os Santos, com a procissão ao cemitério.

Fez as conferências preparatórias o Sr. P.e Brito Ferreira, Reitor de Antas, que prendeu a atenção dos ouvintes, com a sua palavra viva e convincente, tendo agradado a quantos tiveram oportunidade de estar presentes.

O tempo não foi favorável ,dado o inverno intenso que nos tem fustigado e a distância que separa a maior parte das casas da igreja paroquial.

Cemitério

As obras de alargamento e arranjo do cemitério local tornaram-no mais espaçoso, criaram-lhe também um aspecmais airoso e fizeram-no mais funcional.

A disponibilidade de terreno permitiu que muitos particulares adquirissem sepulturas próprias, que cada um vai asseando a seu gosto.

E, assim, lentamente, o recinto sagrado vai-se enriquecendo cada vez mais ao invés do que acontecia há alguns anos, em que o seu aspecto era muito pobre e vazio.

Nesta data já são muitas as sepulturas familiares arranjadas com mármores e granitos, o que dá ao conjunto um ar de beleza e variedade de grande realce.

Nesta quadra da comemoração dos fiéis defuntos e da procissão ao cemitério, o zelo e os cuidados com as sepulturas dos mortos atingem o seu ponto mais alto.

Todas as famílias se desdobram em cuidados no arranjo e decoração dos seus espaços no cemitério, transformando-o num autêntico jardim, recheado das mais variadas flores.

Na procissão deste ano, além do esmerado aspecto que todas as campas e jazigos apresentavam, notou-se, também, grande multidão de pessoas que de perto e de longe vieram prestar aos seus entes queridos, que nos deixaram, o preito da sua saudade e o refrigério dos seus sufrágios.

* * *

— O peditório das Missões, nesta freguesia, rendeu a importância de 15.000$.

Óbito

Faleceu, no Brasil, o Sr. Porfírio da Costa Faria, do lugar de Eira d'Ana, que há muitos anos se encontrava ausente desta freguesia. Aos seus familiares apresentamos as nossas condolências.

CURVOS

Curso de Vitivinicultura

O curso de vitivinicultura que se realizou no Salão Paroquial, terminou no dia 16 de Outubro, dia em que os jovens participantes fizeram a prova escrita para avaliar o grau de aproveitamento, cujo resultado será certamente muito positivo, dado o interesse e a assiduidade com que acompanharam as lições ministradas.

Por outro lado a dedicação e competência do Sr. Eng.º João da Costa Leme muito concorreram para facilitar o trabalho dos alunos que seguiram sempre as lições com gosto e entusiasmo.

Este ambiente criado ao longo de três semanas conduziu a um encerramento festivo do curso com um jantar de confraternização realizado no restaurante Telheiro, de Forjães, onde reinou a alegria expansiva própria da juventude.

No fim, vários participantes expressaram a satisfação de todos pela forma como tudo decorreu, pondo-se em justo destaque o papel preponderante desempenhado pelo técnico monitor, Sr. Eng.º Costa Leme.

Obras no Salão

Depois de longo interregno, recomeçaram as obras no Salão, procedendo-se, actualmente, à colocação de tijoleira no pavimento superior, o que não se fez mais cedo por falta de artistas.

Terminado este trabalho outros se seguirão, conforme a situação financeira permitir.

Tríduo das Almas

No dia 1 deste mês terminou o Tríduo das Almas que todos os anos se realiza nesta data, juntamente com o Lausperene anual.

Foi pregador o Sr. P.e Brito Ferreira, pároco de Antas, tendo a assistência à pregação sido muito numerosa.

Na tarde do dia 1 houve, como é tradicional, a procissão ao cemitério que se encontrava muito limpo e adornado, sinal claro da veneração do nosso povo pelos seus mortos.

* * *

— O peditório para as Missões rendeu 11.000$00.

— Faleceu, no lugar de Frossos, a Sr.ª Amélia dos Santos Chaves, viúva, octogenária. À sua numerosa família os nossos pêsames.

— Casaram, nesta freguesia, os jovens Eduardo Matos Rodrigues e Maria Alice Matos Boaventura, a quem desejamos felicidades.

Vila Chã

Baptismos

11 — José Carlos da Silva Branco, filho de Fernando Pereira Branco e de Rosa Maria Pereira da Silva Branco, residentes no lugar do Outeiro.

Dia 18 — Ana Maria de Sá Fernandes, filha de José de Sá Fernandes e de Maria de Fátima da Torre de Sá, residentes no lugar do Outeiro.

25 — Carlos Manuel Branco Neiva, filho de Manuel Afonso Neiva e de Maria Lúcia de Sá Branco Neiva, residentes no lugar do Sobreiro.

Óbito

No dia 7 de Outubro, de acordo com o Boletim de óbito, faleceu Manuel Pires da Torre, filho de José António da Torre e de Maria Antónia Pires. Foi encontrado já sem vida, na casa em que vivia só. Nasceu no dia 28 de Setembro de 1939.

Paz à sua alma!

À família enlutada apresentamos a expressão do nosso mais vivo pesar.

Agradecimento

A família de Manuel Pires da Torre agradece a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o saudoso extinto.

BELINHO

Baptizados

18 — Nélia Catarina Ribeiro Coutinho, filha de Manuel Eduardo de A. Coutinho e de Maria Lúcia Martins Ribeiro Coutinho, do lugar do Caniço.

— Susana Caseiro de Carvalho, filha de Domingos Martins de Carvalho e de Maria dos Anjos da Silva Caseiro, do lugar do Feital.

25 — Aida Cristina Gomes Mendanha, filha de Mário Jorge Ferreira Mendanha e de Aida Gonçalves Gomes, do lugar do Outeiro.

Óbitos

No dia 3 de Outubro, no lugar do Outeiro, faleceu Amélia da Silva Laranjeira, doméstica, natural de Antas, deste concelho, de 72 anos de idade, casada com Aníbal Bento da Costa.

— No dia 15 de Outubro, no lugar de Santo Amaro, faleceu António Fernandes Gomes, de 85 anos de idade, natural desta paróquia, viúvo de Deolinda Rodrigues de Almeida.

Dia 22/10 — No lugar de Sanfins, faleceu Manuel Fernandes Gomes Caramalho, lavrador, natural desta paróquia, de 66 anos de idade, casado com Maria Gonçalves Ribeiro Neves.

Catequese

Foi no 1.º domingo de Outubro, dia 4, que teve início o ano catequético nesta comunidade. Depois da apresentação das catequistas, feita pelo pároco na Igreja Paroquial, teve lugar no Salão a entrega dos grupos de crianças às suas respectivas catequistas.

Foram matriculadas, e estão a frequentar a catequese paroquial 279 crianças de ambos os sexos. Foram distribuídas em 6 classes e por 29 catequistas. Que Deus a todos encha das suas bênçãos.

MARINHAS

Imagem de N. Senhora de Fátima

A imagem que nos recorda a aparição de Fátima, há 70 anos veio para aqui no dia 30 de Outubro de 1937, véspera da festa de Cristo Rei. Pelo que dizem, foi uma festa grande com muita gente e com muito fervor.

Portanto, no dia 30 completaram-se 50 anos (Bodas de Ouro).

A não ser a Missa, que o pároco solenizou o melhor possível, nada mais houve para assinalar a data neste dia. No entanto, aguarda-se a toda a hora a marcação dum curso sobre a mensagem de Fátima, orientado pelo Rev.º Cónego Messias Coelho e nessa altura algo mais se há-de fazer, pois a efeméride bem merece ser celebrada com mais participação de todo o povo.

Assembleia de Freguesia

No passado dia 29 de Setembro realizou-se mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.

No período de antes da ordem do dia foi chamada a atenção da Junta para que obste, a que os resíduos da extracção dos caulinos de Vila Chã venham para o lado de cá pois afectam gravemente os terrenos e a nascente de água da Abelheira.

Também alguns «deputados» quiseram saber por que motivo foi colocada uma Bandeira Azul na nossa praia, e aparece o nome de Esposende e não de Marinhas, dando a entender que nas Marinhas não há praia.

No período da ordem do dia o Presidente da Junta disse que: a) a avenida da Igreja vai ser melhorada; b) o campo de futebol vai ter um novo piso; c) o cemitério vai ser alargado, e os caminhos no lugar do Monte, do largo da Bouça à casa do Marcílio e o de Rio de Moinhos da casa do Capitãozinho ao limite de Mar vão ter uma nova pavimentação.

Curso de Catequistas

Os fins de semana (Sábado à tarde e Domingo de manhã) de Outubro foram aproveitador por um grupo de 35 catequistas para, sob a orientação do Irmão Américo, S. J. e da Irmã Emília, fazerem um curso de iniciação.

Esperemos em Deus que a catequese melhore, sobretudo, em qualidade.

Parabéns a estes «valentes».

Mês do Rosário

A devoção do Rosário teve muita expressividade durante o mês de Outubro. Se é certo que vinha pouca gente à Matriz, todos os dias à tardinha nos lugares de Rio de Moinhos, Monte e Abelheira, Outeiro e Góios se reunia um bom número de fiéis na capela do seu lugar para celebrar Maria.

Parabéns e votos de que continuem.

Contas da Igreja Matriz

Concluídas as duas fases de restauro da Igreja Matriz, podemos apresentar contas definitivas.

A 1.ª fase custou 2.300.756$00.

A 2.ª fase (vitrais) 5.139.200$00.

Portanto despesa total 7.439.956$00.

A receita foi de 7.483.034$00 e o saldo de43.078$00.

Parabéns a todos quantos colaboraram e oxalá que em breve haja dinheiro para a pintar interiormente, arranjar os altares e as sacristias.

Bodas de Prata Matrimoniais

No dia 10 e 28 de Novembro celebram respectivamente o 25.º aniversário de Matrimónio: Manuel da Silva Coutinho e M.ª Emília Carqueijó Capitão, de Rio de Moinhos e José Barbosa e Maria da Glória da S. Cavalheiro, de Pinhote, mas ausentes na Bélgica.

Notícias Diversas

— O dia mundial das Missões foi celebrado aqui como nas outras partes com oração e ofertório. Este rendeu 22.000$00. O pároco tomou a iniciativa de escrever em nome da comunidade Paroquial a todos os Missionários(as) que desta paróquia se encontram a trabalhar em África.

Brevemente será enviada também uma pequena lembrança para recordar o Natal de 1987.

P.e Abílio Cardoso — Este sacerdote, nosso conterrâneo e pároco de Vieira do Minho está a frequentar um Curso de Pastoral em Madrid. Parabéns e oxalá que aproveite muito para servir melhor os de Vieira do Minho e todos aqueles que precisam da sua ajuda.

Legião de Maria — Um autocarro com 30 e tal pessoas deslocou-se a Fátima, a fim destas participarem na peregrinação anual da Legião de Maria, que teve lugar nos dias 24 e 25 de Outubro.

— O grupo coral da missa das 9,30 horas esteve em S. Lourenço, na tarde de 24 de Outubro (e que rico dia!), para conviver e comer algumas castanhas, mas também houve mais algumas coisas, além das «ensurrascadelas».

— Nos dias 9 e 15 de Outubro faleceram respectivamente Lucinda Gonçalves Enes, de 78 anos, solteira, de Rio de Moinhos, e Maria Engrácia Afonso, de 75 anos, casada com Joaquim Martins Afonso, do lugar do Monte.

Às famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

A Segunda Recolha das Pratas, com D. José da Costa Torres, em 1807

(Continuação)

O pároco de Banho justificou-se da não entrega da prata dessa freguesia alegando que apenas tinha uma cruz de prata, os cálices necessários, vaso para o sagrado viático, turíbulo e naveta, tudo posto pela fábrica; para evitar suspeitas acrescentou que não devia haver reparos nisso, pois só constava de dezoito fogos.

Procedeu da mesma forma o vigário de Forjães, P.e João Manuel Teixeira Leite de Sampaio, que passou uma declaração, a 16 de Novembro, a dizer que publicara na estação da missa conventual o aviso régio e a determinação episcopal, mas que logo os oficiais das confrarias lhe responderam que tinham vendido essas pratas contempladas para conseguir dinheiro para as obras da igreja e um sino novo, havendo-lhe apresentado nesse mesmo dia recibos do peso e importe dessa prata, os quais estavam reconhecidos por tabeliães públicos, por onde se confirmava inequivocamente a venda antes da chegada do aviso régio.

Pelo *Rv.do P.e Dr. Franquelim N. Soares*

Enfim, verdade ou mentira, os fregueses de Forjães conseguiram iludir, nesta fase, o Aviso Régio, talvez por terem obtido notícia do que ia acontecer antes da chegada à paróquia. Se a referida prata foi vendida, de certeza que o terá sido ao desbarato. Mais provável é que se tenha urdido uma simples fuga à execução da lei. A evolução dos acontecimentos, porém, encarregar-se-á de mostrar a verdade.

A PRATA DAS FREGUESIAS OBEDIENTES

Como disse já, apenas quatro paróquias enviaram representantes seus com a prata respectiva para depósito.

1.º — APÚLIA — O prior, João Francisco de Santa Maria Cruz e Sousa, atestou na sua residência paroquial, a 21 de Novembro, que levavam as pratas contempladas duas pessoas de confiança: Manuel António Hipólito, tesoureiro, conduzia a vara do juiz e as cruzes processionais das confrarias do Santíssimo Sacramento, da Senhora do Rosário e de S. Miguel; Manuel José Gonçalves da Cruz transportava as cruzes processionais de S. Bento e Santo António. Na totalidade essa prata pesava 33 marcos, 23 onças e 7 oitavas; para ajuda da sua condução depositaram $300 réis.

Só assinou a primeira pessoa. À margem anotou-se que faltavam alguns pesos e que ia no caixão do Divino Salvador de Ribas, da visita da segunda parte de Basto.

Há uma segunda atestação do mesmo Prior, feita na residência paroquial a 4 de Março de 1808, a declarar que foram a entregar no Paço Arquiepiscopal as pratas da igreja acima referidas, ficando apenas as necessárias para o culto, a saber: uma custódia, o vaso, outro vaso pequeno para os enfermos, um turíbulo e uma naveta, a coroa da Senhora e a do Menino, três cálices comuns com pé de latão e a cruz processional da freguesia com haste de prata.

Aquando da sua completa restituição assinou o respectivo documento Manuel Lopes, tesoureiro da confraria do Rosário.

2.º — FÃO — Era esta uma freguesia rica em prata, que foi entregue na Casa da Distribuição, a 12 de Novembro, por Manuel da Graça Cravo.

Confraria do Senhor(?): uma alâmpada, uma cruz, uma caldeira (de água benta), 48 canudos e seis pirâmides das varas do pálio (64 marcos, 16 onças e 4 oitavas).

Confraria de S. Paio: uma cruz (12 marcos e 2 onças).

Confraria de S. João: uma alâmpada e uma cruz (11 marcos e 8 onças).

Confraria da Senhora do Rosário: uma cruz e uma alâmpada (29 marcos e 11 onças).

Confraria do Bom Jesus: uma alâmpada, uma cruz, duas galhetas e um prato (77 marcos, 12 onças e 1 oitava).

Confraria das Almas: uma cruz (17 marcos e 3 oitavas).

Sem indicação da posse: 7 marcos, 1 onça e 1 oitava.

Na totalidade 217 marcos, 50 onças e 9 oitavas. Fez o elenco dela e do peso o encomendado José Teixeira Azevedo, a 9 de Novembro, em Fão; mas notam-se ligeiras diferenças no peso. Depositaram para a condução $670 réis.

Toda esta prata foi recebida na íntegra pelo P.e João da Silva Areas, da mesma freguesia.

3.º — GEMESES — Em 24 de Novembro apresentou o abade José Nogueira Velho a prata seguinte, de que já havia feito a respectiva relação a 16 do mesmo mês, em Gemeses.

Confraria do Santíssimo: uma cruz (7 marcos e 6 oitavas).

Confraria do Rosário: uma cruz (8 marcos, 1 onça e 6 oitavas).

Confraria de Santo António: uma cruz: (4 marcos e 1 oitava).

Na totalidade a prata pesava 19 marcos, 1 onça e 13 oitavas.

Depositou ainda para o seu transporte desde Braga $080 réis. Na margem anotou-se que seguia no caixão do Divino Salvador de Ribas, da visita da segunda parte de Basto.

Aquando da restituição recebeu-a toda, por ordem do Abade, José António da Costa, ourives da Galeria *(sic)*.

4.º — VILA COVA — Foi apresentada a sua prata em Braga, a 16 de Novembro de 1807, por João José do Amaral, procurador da confraria do Santíssimo Sacramento:

Confraria do Rosário: uma cruz e uma lâmpada (19 marcos, 5 onças e 4 oitavas).

Confraria do Santo Nome: 3 cruzes (7 marcos e 7,5 oitavas).

Fábrica da Igreja: 2 galhetas, um prato e 2 castiçais (10 marcos, 10 onças e 8 oitavas).

Santíssimo Sacramento: uma alâmpada, 2 cruzes e 6 castiçais (56 marcos, 19 onças e 13 oitavas).

Pesava na totalidade 100 marcos, 41,5 onças e 31 oitavas.

Para ajuda das despesas da condução depositou $400 réis. Aquando da sua restituição recebeu-a toda Manuel José Gomes, mordomo da confraria do Santíssimo Sacramento.

(continua)

Movimento Estudantil em Esposende

No presente ano lectivo, o concelho de Esposende regista o movimento estudantil oficial seguinte:

Ensino Pré-Primário	393
Ensino Primário	3.101
Ensino Preparatório:	
T V ou Telescola	405
Ciclo de Esposende	754
Ciclo de Forjães	259
Ensino Secundário Unificado:	
Escola de Forjães	151
Escola de Esposende	
— diurno	601
— nocturno	96
Ensino Secundário Complementar:	
Escola de Esposende	
— diurno	319
— nocturno	89

SACERDOTES DE ONTEM

No último número do «Nascer de Novo» atribuí a Silva Araújo o relato da comemoração dos 50 anos do falecimento do P.e Almeida, promovida pela comunidade paroquial de Belinho, e publicado no Diário do Minho do dia 13, quando o seu autor foi Manuel Coutinho, como se comprova pelas iniciais que o subscrevem. Que o querido Amigo me desculpe a lamentável irreflexão.

No Diário do Minho de 8 de Agosto de 1937, Domingo, diz Magalhães Costa.

Foi ontem, às 9 horas da manhã, que nos chegou da Guarda a notícia: Morreu o P.e Almeida!

Sabíamo-lo doente, em vésperas do desenlace; todavia nunca julgamos que nos fosse tão depressa.

Morreu o P.e Almeida e com ele perdeu Braga um dos seus padres mais ilustres, um coração verdadeiramente sacerdotal, uma alma só votada

P.e Manuel Gomes de Almeida

ao serviço de Deus, alguém enfim que pela virtude, pela cultura e pelo zelo, se revelara um dos melhores padres que nos foi dado conhecer.

Que a sua alma descanse em paz!

* * *

O Sr. P.e Manuel Gomes de Almeida nasceu em 1904, na freguesia de Belinho, Esposende.

Seus pais deram-lhe uma educação esmerada, orientando-lhe pelos seus exemplos e conselhos, desde muito novo, o coração para Deus.

Pequenino ainda, veio para a Escola Académica, donde saiu para o Seminário e deste para o Paço, onde finalmente se ordenou em 1927.

Foi um dos alunos mais inteligentes que passou pelo Seminário nestes últimos anos; a prova temo-la em que S. Ex.a Rev.ma o Senhor D. Manuel Vieira de Matos insistiu com ele mais que uma vez para que se formasse, e em tê-lo nomeado professor do Seminário Conciliar, logo que terminou os estudos, sem mesmo atender a que nem era tonsurado.

Um testemunho ainda melhor temo-lo nos livros que publicou e na valiosa colaboração espalhada em revistas e jornais.

Do que são e o que valem tais obras já a crítica o disse no momento oportuno. Basta-nos enumerá-las: Cerimonial da Missa Cantada, Liturgia dos Fiéis, Liturgia Bracarense, e uma póstuma que esperava começar a rever no dia a seguir àquele em que teve a primeira hemoptise.

Todas elas versam o tema inexaurível da Liturgia em que o extinto era mestre consumado. Quem não lembra com saudade as consultas da primorosa revista *«Acção Católica»*, os artigos da *«Opus Dei»*, e do *«Diário do Minho»* e a habitual colaboração de *«A Cruzada»* na célebre *«Palestra Amena»* que tantos leitores já contava?

Este o aspecto intelectual, o que mais se evidenciava no saudoso extinto. Há porém, um outro, o moral, só conhecido pelos que de mais perto lidavam com ele.

O Sr. P.e Almeida era um sacerdote exemplar, pelo estudo a que se votava continuamente, pela virtude em que muito se avantajava.

Modesto em extremo, aborrecia tudo quanto fosse um elogio à sua pessoa, às suas obras e, contudo, se as paredes do Seminário, a capela da Creche e da Escola João de Deus, pudessem falar, que maravilha de exemplos dignos de imitação!

Escreveu várias obras, tinha direito à sua propriedade, contudo cedeu-a ao Seminário e nada quis em troca!... Diz-se até que durante vários anos, deu aos seminaristas pobres a remuneração a que tinha direito como professor daquele estabelecimento de ensino.

Ia dizer missa à Creche todos os dias, debaixo da torreira do sol ou em dias invernosos e sem remuneração alguma, outrotanto sucedendo com a Escola João de Deus.

Nunca se lhe ouviu uma inconveniência; em tudo se esforçava por viver à risca os altos princípios da liturgia e os deveres sacerdotais; trabalhou por imitar quanto possível a vida de Jesus.

Foi há meses. Recordo-me como se ainda hoje fôra. Decorria uma festa na Sé. O Sr. P.e Almeida sentiu vir-lhe o sangue à boca no momento em que transportava o ostensório da capela do Santíssimo para a capela-mor; era a primeira hemoptise.

Saiu imediatamente; a notícia voou e a consternação foi geral!... Prenúncio de desgraça?... Deus o sabe!

O susto passou e tudo corria bem, só o trabalho aumentava. Nova crise, um tratamento cuidadoso e, quando tudo parecia ir de bem a melhor, uma nova doença, a diabetes, quase nos levou de todo a esperança de o vermos definitivamente curado.

Desde então piorou sempre... Ainda foi até à Guarda à procura da saúde, mas em vão. Anteontem, após uma luta de meia hora expirava.

Porque lhe veio a morte quando tantos oravam por ele?

Há aqui um mistério; o *chorado extinto* oferecera a *vida pela salvação da Espanha e o Senhor aceitou-lhe o oferecimento.*

(continua)

Desporto

Futebol

III DIVISÃO NACIONAL

Tem vindo a decorrer, com toda a normalidade, o campeonato nacional da 3.ª divisão, no qual a A. D. E., apesar de não ter realizado grandes exibições, segue em 3.º lugar, ex-aequo com as formações de Vinhais e Vieira do Minho, com 10 pontos e a dois do guia, o Valdevez, que tem 12 pontoso, enquanto o 2.º classificado, o Joane, soma 11 pontos.

Resultados:

Esposende, 6 — Murça, 2
Valdevez, 2 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Ponte da Barca, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Cabendo-lhe defrontar na 2.ª eliminatória outra equipa do mesmo escalão e da mesma série, o Delães, a A. D. E. realizou, no passado dia 31 de Outubro, uma das melhores exibições, no seu reduto. Em consequência, a vitória surriu-lhe, embora pela diferença mínima.

Deste modo, os esposendenses passaram à terceira eliminatória, na qual já participarão os clubes da I e da II divisões. A A. D. de Esposende vai receber o Lamego.

Esposende, 2 — Delães, 1

TORNEIO DE ABERTURA

Últimos resultados:

Joane, 1 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Gil Vicente, 1
Moreirense, 8 — Esposende, 2
Esposende, 0 — Vizela, 1

TAÇA A. F. DE BRAGA

Fase de Apuramento

Terminou já esta competição e duas equipas do concelho ficaram apuradas para a fase final: o G. D. de Apúlia e o Fão F. C. Parabéns às duas formações.

Últimos resultados:

Marinhas, 2 — Gandra, 0
Apúlia, 3 — Estrelas do Faro, 1
Lagense, 0 — Fão, 4
Gandra, 1 — Estrelas do Faro, 3
Apúlia, 2 — Marinhas, 1
Fão, 2 — Roederstein, 0

CAMPEONATOS DISTRITAIS
A. F. DE BRAGA

Tiveram início os vários campeonatos regionais da A. F. de Braga, nos mais diversos escalões. No começo de tão longa maratona, «Nascer de Novo» deseja a todas as equipas do concelho os melhores resultados desportivos, sociais e financeiros.

I DIVISÃO

1.ª jornada:
Aveleda, 1 — Fão, 1
Apúlia, 0 — Prado, 2
Marinhas, 1 — Dumiense, 1

2.ª jornada:
Fão, 3 — Maximinense, 0
Ceramistas, 3 — Apúlia, 2
Celeiros, 0 — Marinhas, 0

II DIVISÃO

1.ª jornada:
Cervães, 3 — Antas, 1
Vila Chã, 2 — Cabanelas, 1
Tibães, 1 — Gandra, 0

2.ª jornada:
Gandra, 2 — Vila Chã, 0
Antas, 2 — Lage, 0

III DIVISÃO

1.ª jornada:
Granja, 0 — Estrelas do Faro, 3
Estrelas do Faro, 1 — Martim, 2

JUNIORES

1.ª jornada:
Marinhas, 1 — Realense, 0
Apúlia, 1 — Esposende, 5
Fão, 2 — Santa Maria, 4

2.ª jornada:
Louro, 5 — Marinhas, 0
Andorinhas, 3 — Apúlia, 1
Ferreirense, 5 — Fão, 0
Esposende, — Inter da Boavista, a)

a) O jogo entre o Esposende e o Inter da Boavista não se realizou por desistência, da prova, da equipa de Braga.

3.ª jornada:
Marinhas, 0 — Esposende, 3
Apúlia, 1 — Santa Maria, 6
Águias da Graça, 5 — Fão, 0

4.ª jornada:
Esposende — B. da Misericórdia a)
Andorinhas, 3 — Marinhas, 0
Ferreirense, 5 — Apúlia, 1
Fão, 1 — Prado, 0

a) O encontro Esposende x Bairro da Misericórdia não se realizou por falta de policiamento.

JUVENIS

Ginásio da Sé, 1 — Esposende, 4

INICIADOS

1.ª jornada:
Marinhas, 0 — Famalicão, 7
Esposende, 6 — Viatodos, 1

2.ª jornada:
Tibães, 3 — Marinhas, 1
Gil Vicente — Esposende a)

a) Este jogo foi adiado.

3.ª jornada:
Marinhas, 0 — Guimarães A, 10
Esposende, 0 — Ucha ,1

4.ª jornada:
Famalicão, 1 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO

Depois de ter realizado uma excelente prova na fase de apuramento da Taça da A. F. de Viana do Castelo, onde conseguiu ficar apurado para a fase final, sem ter conhecido o sabor amargo da derrota, o Forjães S. C. está agora a disputar o campeonato distrital da A. F. de Viana do Castelo, I Divisão.

Resultados:
Lanhelas, 2 — Forjães, 1
Forjães, 2 — Torreenses, 0
Forjães, 0 — Lanheses, 3

Andebol

Com a disputa do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Braga, teve início a temporada 87/88 desta modalidade.

Neste Torneio de Abertura o Clube Jovem da E. S. de Esposende está representado pela sua equipa de juvenis masculinos. Refira-se que nos jogos realizados em Esposende têm sido disputados debaixo de grande entusiasmo, com o Pavilhão superlotado e com a juventude esposendense a vibrar com a prática desta modalidade.

Entretanto, algumas dificuldades vão surgir na vida do Clube Jovem, nomeadamente a falta de estruturas financeiras. Com efeito, o abnegado e dedicado treinador, professor Manuel Ribeiro, começa a não poder dar resposta a tantas equipas que o Clube pode inscrever nas provas que se avizinham. Além disso também o problema do transporte, para essas mesmas equipas, causa dores de cabeça ao conceituado técnico. Na verdade, a Câmara Municipal dispõe apenas de um mini-autocarro, com lotação até 19 lugares adultos, que é insuficiente para responder às solicitações desportivas e culturais do concelho, que demandam tal serviço.

Quando um clube apresenta ou pode apresentar nada menos de cinco equipas — infantis masculinos; iniciados femininos e masculinos; juvenis femininos e masculinos — as dificuldades terão necessariamente que aparecer.

Sobretudo em consequência da falta de transporte, para os jogos fora, o Clube Jovem poderá, quando muito, inscrever nas provas oficiais apenas duas equipas. É pena!

Resultados do Torneio de Abertura

Juvenis Masculinos

Esposende, 19 — Famalicão (F.A.C.), 16
S. C. Braga, 25 — Esposende, 16
Esposende, 16 — Guimarães, 20

Jogos particulares

Juvenis Masculinos

Esposende, 22 — S. C. Braga, 22

(Continua na pág. 2)

Panorâmica

— Portugal tem 24 a 25 mil enfermeiros, mas, para atingir o nível europeu, precisa de ter mais do dobro, ou seja, cerca de 60 mil.

— O Papa João Paulo II aceitou o convite que o primeiro-ministro lhe endereçou para visitar Portugal, incluindo passagens pelas regiões insulares dos Açores e da Madeira, de preferência na conclusão do Ano Santo Mariano em 15 de Agosto de 1988.

— O declínio do crescimento natural é o aspecto mais marcante da evolução demográfica portuguesa nos últimos sete anos.

— Cerca de uma centena de artífices em pedra frequentam, no Porto, um curso de formação profissional organizado pela Cooperativa Pedra a Pedra e é co-financiado pelo Fundo Social Europeu.

— No próximo ano, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto vai ser possível telefonar do automóvel em plena viagem.

— A partir de 1 de Outubro entrou em vigor a declaração amigável de acidente de automóvel, que constitui um meio expedito e racional de resolver os acidentes menores e dos quais resultam apenas danos materiais.

— Sete rios do norte de Portugal — Douro, Leça, Ave, Cávado, Neiva, Lima e Minho, vão ser objecto de acções de limpeza e despoluição, de acordo com o Projecto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Região Norte.

— Quatro medalhas foram conquistadas por três protótipos de inventos portugueses no Salão Mundial de Bruxelas.

— A neve já caiu em alguns pontos da Serra da Estrela, embora com pouca intensidade, tendo os flocos caídos originado os habituais mantos brancos.

— O Totobola e o Totoloto vão sofrer profundas transformações, passando os boletins do Totoloto para 47 números.

— Em Portugal vivem actualmente 687 refugiados estrangeiros.

— Em Barcelos começou a publicar-se novamente o jornal «Notícias de Barcelos», quinzenário, de «orientação ideológica de centro», dirigido pelo advogado Dr. Vasco de Carvalho. Na década de 30 a 40 existiu um jornal com o mesmo título, de que possuímos vários exemplares.

— O presidente da Câmara de Braga, Eng.º Mesquita Machado, fez recentemente uma viagem demorada à Rússia, tendo notado aspectos positivos e negativos. Entre os positivos apontou os avanços sociais, o amor pela cultura popular e pela paz e o grande nivelamento social; como elementos negativos apontou a falta de qualidade nos produtos, nos serviços hoteleiros e nos serviços comerciais. Disse ainda que na Rússia vive-se um momento de profunda mudança, com a população a apoiar a abertura apontada pelos actuais líderes, estando todos convencidos da necessidade de uma reversão para a propriedade privada e cooperativa.

— João Paulo II canonizou Giuseppe Moscatti, médico italiano que dedicou a sua vida a tratar dos pobres. Ensinava medicina em Nápoles e morreu com 46 anos em 1927.

— Dois polacos, um de 39 anos e veterinário e outro de 37 anos e investigador de história na Universidade de Lublin, andaram 4.200 Km a pé até Fátima, dizendo que a muitos portugueses que ali vão falta o espírito de oração e uma preparação da peregrinação semelhante à que é costume fazer-se na Polónia. Na verdade, achamos que não é coerente fazer peregrinação a Fátima quem nem sequer frequenta a missa dominical na sua paróquia.

— O projecto da democracia-cristã é o que mais convém ao nosso país, mas é mal conhecido, dizem os políticos.

— Pela Portaria 831/87 foi legalizada a aula de Moral e Religião no Ensino Superior que forma os educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico. À medida que as Escolas do Magistério sobem para nível superior, teria que ser reajustada a legislação sobre a aula de Moral.

— Há 500 milhões de famintos no mundo.

— Por ano, morrem no mundo 15 milhões de pessoas sem tecto.

— Em Angola há 700 mil desalojados pela guerra e em Sanza Pombo as populações já vão ao mato para caçar ratos e macacos para comer. Entretanto o governo gasta mil milhões de dólares em armamento e a guerra já causou a morte a 60 mil cidadãos e 12.000 milhões de dólares de danos materiais.

— Óscar Arias, presidente da Costa Rica ,foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz - 87, pelo seu trabalho a favor da paz na Amérfca Central.